



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

A visão do aluno acerca da educação em saúde como cuidado e formação do ser adolescente: um estudo fenomenológico

LIGIA CORDEIRO MATOS FAIAL, ROSE MARY COSTA ROSA ANDRADE SILVA, ELIANE RAMOS PEREIRA e CIDLLAN SILVEIRA GOMES FAIAL

Introdução: A adolescência é caracterizada por transformações biopsicossociais singulares ao indivíduo. Diante do espírito aventureiro e a busca por autonomia, os adolescentes assumem hábitos e comportamentos limitadores da independência. O profissional da saúde atua como orientador e incrementa a prática do acolhimento e da humanização. O cuidar em filosofia contempla a atuação e a explicação de suas ações e razões no mundo. A percepção é apreendida de forma ímpar. O adolescente inserido no contexto saúde e educação reflete e compreende de maneira particular sua existência. **Objetivo:** compreender as percepções do aluno sobre educação em saúde como suporte do cuidado e formação do ser adolescente. **Metodologia:** estudo descritivo fenomenológico de abordagem qualitativa, cuja técnica de produção dos dados será a entrevista fenomenológica. A pesquisadora realizará encontros de educação em saúde junto aos alunos adolescentes de uma instituição educacional federal entre 01 de fevereiro a 30 de julho de 2018, de forma a permitir uma aproximação com sua amostra de estudo. Após assinatura dos termos de consentimento e termo de assentimento pelo responsável e menor respectivamente, a produção dos dados pela entrevista fenomenológica com os discentes, ocorrerão entre 01 de julho e 31 de agosto de 2018, quando os alunos responderão o seguinte questionamento: conte para mim qual a sua percepção acerca da educação em saúde como suporte ao cuidado e a sua formação? Os discursos manifestados nas entrevistas serão analisados à luz do enfoque fenomenológico existencial em Maurice Merleau-Ponty. **Resultados esperados:** Considera-se que a pesquisa permita transpor as barreiras teóricas, ampliar conhecimentos temáticos e metodológicos, fomentando uma reorganização do pensar e fazer saúde na escola entre seus atores envolvidos, otimizando a prevenção, a proteção e promoção da saúde escolar. **Conclusão:** Acredita-se que a educação em saúde possa se consolidar como unidade de cuidado ao aluno adolescente mediante a multiplicação do saber, impulsionando o senso crítico-reflexivo do jovem ao assumir hábitos e comportamentos seguros ao enfrentamento dos riscos e vulnerabilidades próprios da idade.

Palavras-chave: Educação em saúde. Adolescentes. Percepção.